31 de janeiro: São João Bosco, Presbítero

Evangelho (*Mt* 18,1-5): Naquela hora, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: «Quem é o maior no Reino dos Céus?». Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles e disse: «Em verdade vos digo, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus. Quem se faz pequeno como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. E quem acolher em meu nome uma criança como esta, estará acolhendo a mim mesmo».

«Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus»

P. Julio César RAMOS González SDB
(Mendoza, Argentina)

Hoje, celebramos a memória de São João Bosco (1815-1888), presbítero e fundador da Sociedade de São Francisco de Sales (Salesianos de Dom Bosco).

As palavras de Jesus nos abrem a porta para uma antiga, e, ao mesmo tempo, nova visão do que é «ser o maior no Reino dos Céus» (Mt 18,1); visão que nós, hoje, devemos recuperar a partir do Evangelho, e converter-nos. «Se não vos transformardes e vos tornardes como criancinhas», quer dizer, se não nos convertermos da visão deste mundo de supremacia do poder, de imposição violenta, de abuso de autoridade, «não entrareis no Reino dos Céus» (Mt 18,3). Portanto, aquele que se fizer “pequeno”, isto é, humilde, simples, pobre, necessitado, «será maior no Reino dos céus» (Mt 18,4).

São João Bosco aos nove anos recebe sua vocação em um sonho. Nele, Joãozinho está no meio de uma violenta briga infantil, e é chamado pelo nome por Jesus, que disse: "João, não com golpes, mas com gentileza e bondade vai conseguir vencer esses ...". E tão rapidamente aprendeu em sua vida este método do amor, que convidava seus seguidores – já como experiente educador – «a tentar amar o que amam os jovens, para que em seguida, eles amem o que tu amas. em seguida, tão experiente educador-to 'tentar amar o que eles amam os jovens, para que mais tarde, eles amam o que você ama», ou seja, abaixa-te para poder elevar, aproxima-te para poder te responsabilizar, faz-te pequeno, para fazer com que eles atinjam a grandeza.

Peçamos neste dia ao Senhor que nos guie, como fez com São João Bosco, a seguir seu caminho de amor paciente e aniquilação redentora, para salvar a humanidade, especialmente a juventude, «a porção mais delicada e valiosa da civilização humana», como diria o santo educador.